



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

INSTITUTO FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO
CAMPUS VILA VELHA
Avenida Ministro Salgado Filho, 1000 – Soteco – 29106-010 – Vila Velha – ES
(27) 3149-0700

RELATÓRIO DA AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2018 **IFES *CAMPUS* VILA VELHA**

Vila Velha, 20 de fevereiro de 2019

1- INTRODUÇÃO

1.1 Descrição do *campus* Vila Velha

O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Espírito Santo (Ifes) - *campus* Vila Velha está localizado na Avenida Ministro Salgado Filho, nº 100, Bairro Soteco, Vila Velha – ES. Foi Criado pela Lei nº 11.740, de 16 de julho de 2008, fundado em 29 de novembro de 2010 e autorizado por meio da Portaria MEC nº 1.366, de 6 de dezembro de 2010.

A composição da Comissão Setorial de Avaliação do *campus* está representada na Tabela 1.1. As Tabelas 1.2 e 1.3 apresentam os cursos ofertados e a organização hierárquica.

Tabela 1.1 Composição da CSA.

REPRESENTANTES	TITULAR	SUPLENTE
Segmento Docente	Melina Moreira Conti - presidente	Cezar Laurence Barros
Segmento Técnico-Administrativo	Dereck Bruno Girelli	Leonardo Lima Rodriguez
Segmento Discente	Ariel Horta Sperandio	Layla Uliana Pinheiro
Colaboradores	Cristiane Pereira Zdradek, Ursula de Oliveira Closel e Tereza Cristina Dias.	

Ato de designação da CSAI: Portaria DG nº 099, de 19 de abril de 2018.

Tabela 1.2. Cursos existentes no *campus* no período avaliado.

CURSOS OFERTADOS	
Cursos Técnicos	<ul style="list-style-type: none">• Biotecnologia• Química
Especialização Técnica	<ul style="list-style-type: none">• Gestão e Inovação de Processos Químicos e Biotecnológicos• Sustentabilidade Ambiental e Inovação
Cursos de Graduação	<ul style="list-style-type: none">• Bacharelado em Química Industrial• Licenciatura em Química
Cursos de Pós-Graduação	<ul style="list-style-type: none">• EISMA• PROFQUI

Tabela 1.3. Organização hierárquica do campus.

ORGANIZAÇÃO HIERÁRQUICA	
Diretoria do Campus	
Função	Responsável (nome completo)
Diretor-Geral	Diemerson Saquetto
Chefe de Gabinete	Josiane Barbosa Valentim
Coordenador de Tecnologia da Informação	Giancarlo Oliveira dos Santos
Coordenador Geral de Gestão de Pessoas	Jedidias Nunes Dias
Coordenador de Comunicação social e Eventos	Ursula de Oliveira Closesel
Diretoria de Administração	
Função	Responsável (nome completo)
Diretor de Administração	André Assis Pires
Coordenador de Serviços Auxiliares e Transportes	Renderson Albino Silva
Coordenador de Patrimônio, Materiais e Suprimentos	Marcello Calmon Médici
Coordenador de Licitações e Compras	Vinicius Cavatti Cancelieri
Coordenadora de Execução Financeira e Orçamentária	Josué Samoura Nazário
Diretoria de Ensino	
Função	Responsável (nome completo)
Diretora de Ensino	Fernanda Zanetti Becalli
Coordenadoria Geral de Ensino	Estela Cláudia Ferretti
Coordenadora de Registros Acadêmicos	Leonardo Lima Rodriguez
Coordenador de Atendimento Multidisciplinar	Vanessa de Oliveira Rosi
Coordenadora de Biblioteca	Valéria Rodrigues de Oliveira Pozzatti
Coordenador do Curso Técnico em Biotecnologia	Ricardo Furtado
Coordenador do Curso Técnico em Química	Roberto Pereira Santos
Coordenador de do Curso de Licenciatura em Química	Thamires Belo de Jesus
Coordenadora do Curso de Bacharelado em Química Industrial	Roberta Pacheco Francisco Felipetto
Diretoria de Pesquisa, Pós-graduação e Extensão	
Função	Responsável (nome completo)
Diretora de Pesquisa, Pós-graduação e Extensão	Wanderson Romão

Coordenadora de Extensão	Eglair Carvalho
Coordenador de Laboratórios	Marsele Machado Isidoro

A Tabela 1.4 apresenta o resumo da participação do campus na Autoavaliação Institucional 2018 e a Tabela 1.5 mostra a quantidade de participantes do segmento dos alunos discriminadas por curso.

Tabela 1.4 Participação na Autoavaliação Institucional.

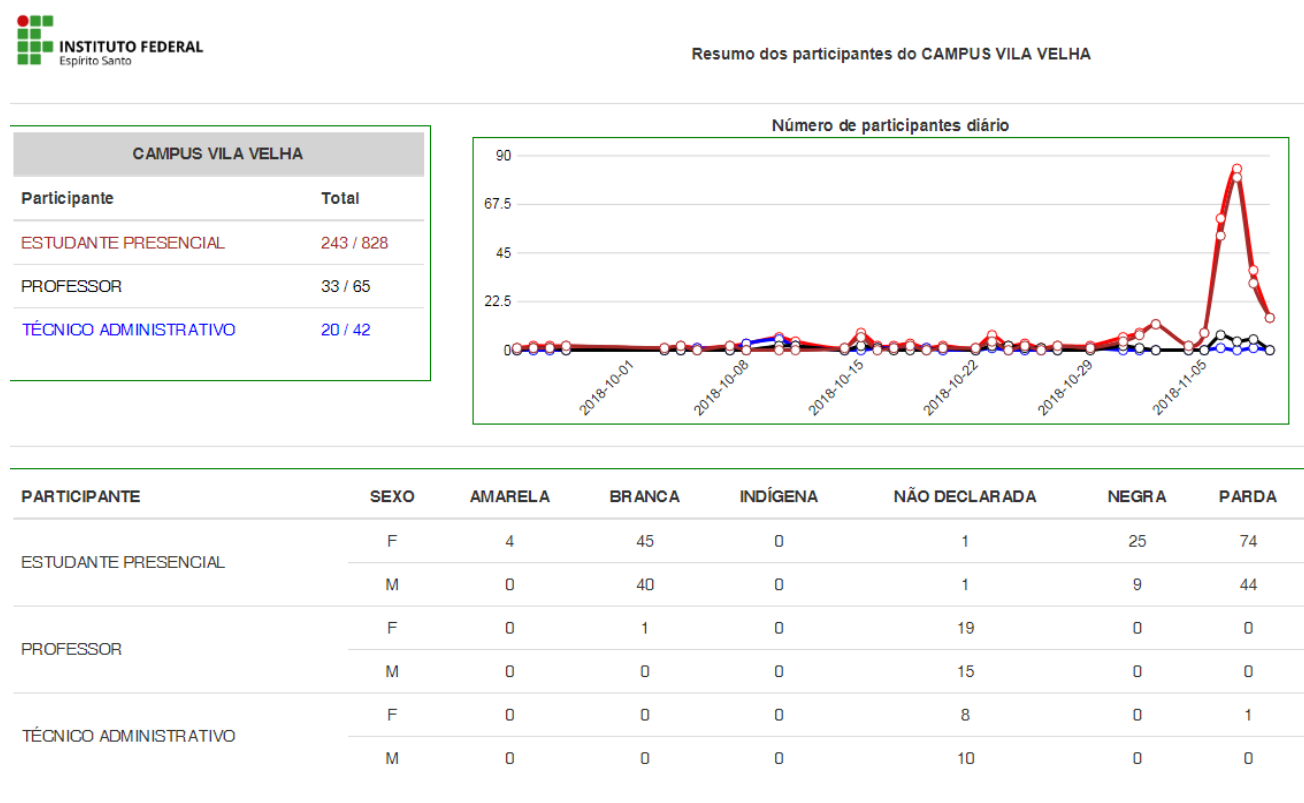


Tabela 1.5 Participação dos alunos na Autoavaliação Institucional 2018 discriminada por curso.



INSTITUTO FEDERAL
Espírito Santo

Relatório da Avaliação Institucional
Estudantes por Curso
Ano 2018

CAMPUS VILA VELHA	
Cursos	Participantes
C1 - BACHARELADO EM QUÍMICA INDUSTRIAL	91
C2 - ESPECIALIZAÇÃO TÉCNICA EM GESTÃO E INOVAÇÃO DE PROCESSOS QUÍMICOS E BIOTECNOLÓGICOS	1
C3 - LICENCIATURA EM QUÍMICA	56
C4 - MESTRADO PROFISSIONAL EM QUÍMICA	1
C5 - PÓS-GRADUAÇÃO LATO SENSU EM EDUCAÇÃO E DIVULGAÇÃO EM CIÊNCIA	1
C6 - TÉCNICO EM BIOTECNOLOGIA	1
C7 - TÉCNICO EM BIOTECNOLOGIA INTEGRADO	13
C8 - TÉCNICO EM QUÍMICA	79
TOTAL:	243

1.2 Divulgação do Resultado da Autoavaliação Institucional de 2017 e 2018 no *campus* Vila Velha

Os resultados da Autoavaliação Institucional de 2017 foram divulgados nos diversos meios de comunicação incluindo e-mails e a página eletrônica do *campus*. A página contém as informações sobre a CSA, CPA, importância da autoavaliação, link para o Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI, relatórios e apresentação dos resultados dos anos anteriores e material de divulgação. Os gráficos com os resultados da pesquisa de opinião também foram fixados em um mural no prédio acadêmico. Os resultados de 2018 serão divulgados da mesma forma, além de serem apresentados de forma oral para a comunidade acadêmica.

1.3. Sensibilização da Autoavaliação Institucional de 2018

A CSA do IFES *campus* Vila Velha utilizou as seguintes estratégias para sensibilização e divulgação da pesquisa de opinião da Autoavaliação Institucional 2018:

- Envio de e-mail para todos os servidores (docentes e técnicos administrativos), contendo orientações acerca da Autoavaliação 2017 e informando sobre a importância da participação na pesquisa de opinião;
- Envio de e-mail para todos os discentes via Sistema Acadêmico, contendo orientações acerca da Autoavaliação 2017 e informando sobre a importância da participação de todos ao responderem a pesquisa de opinião;
- Fixação de cartazes nos murais dos cursos e demais murais dos setores, solicitando/estimulando a participação de todos na Autoavaliação Institucional 2017;
- Visitas dos membros da CSA às Coordenações de Curso e aos setores administrativos, solicitando o apoio durante o período em que a pesquisa de opinião estivesse disponível;
- Escala dos membros da CSA junto às turmas para divulgar o processo de autoavaliação e acompanhar os discentes aos laboratórios de informática para que respondessem à pesquisa de opinião;
- Divulgação de “*memes*” nas redes sociais do Campus destacando a importância da autoavaliação e divulgando o link da pesquisa de opinião.
- Uso de mídias institucionais através da página do Ifes na internet (veiculação de informações no “Notícias do Ifes” e “banner” de acesso à Autoavaliação 2017) além de descansos de tela produzidos para os computadores institucionais e chamadas no ponto eletrônico.

2. Análise dos eixos

2.1 Eixo 1 - Planejamento e Avaliação Institucional

Os discentes e docentes não apontaram fragilidades no Eixo 1 da autoavaliação institucional de 2018. No entanto, os técnicos administrativos (TAES) apontaram como fragilidade (25 % responderam que não se aplica, 25 % desconhece e 20 % estão insatisfeitos e parcialmente satisfeitos) o indicador 1 (“Considerando o espaço físico, o mobiliário, a climatização, a conservação e os equipamentos de informática disponíveis, a infraestrutura física e tecnológica destinada as atividades da Comissão Setorial de Avaliação é”) e 4 (“As ações implementadas, decorrentes do processo de autoavaliação, são divulgadas de forma”) considerando que 30 % estão insatisfeitos e parcialmente satisfeitos com este indicador.

2.2 Eixo 2 - Desenvolvimento Institucional

De acordo com os servidores técnicos administrativos, no Eixo 2, foram verificadas fragilidades no indicador 4 (“Considerando a infraestrutura necessária, o apoio institucional para o desenvolvimento de atividades artísticas e culturais na unidade é”) onde 55 % estão insatisfeitos e parcialmente satisfeitos. Os discentes e docentes não apontaram fragilidades neste eixo.

2.3 Eixo 3 – Políticas Acadêmicas

De acordo com os servidores, no Eixo 3, foram verificadas fragilidades apontadas pelos docentes apenas no indicador 33 (“Considerando a carga horária necessária para o desenvolvimento das atividades, o apoio do Ifes para as atividades de pesquisa é”) onde 38 % estão insatisfeitos e parcialmente satisfeitos. Os TAES apontaram fragilidades nos indicadores: 1 (25 % dos TAES estão insatisfeitos e parcialmente satisfeitos.) (“Considerando a divulgação dos princípios éticos da pesquisa no meio acadêmico administrativo, a atuação do Comitê de Ética em Pesquisa (CEP) do Ifes é”) e 7 (45 % estão insatisfeitos e parcialmente satisfeitos.) (“Considerando o estímulo institucional, o apoio do Ifes a adoção de práticas inovadoras nas atividades no ambiente de trabalho é”).

2.4 Eixo 4 – Políticas de Gestão

Os TAES apontaram fragilidades neste eixo nos seguintes indicadores: 2 (“Considerando a quantidade e sua divulgação, as oportunidades de intercâmbio oferecidas pelas parcerias

institucionais são”) onde 40 % estão insatisfeitos e parcialmente satisfeitos e 35 % desconhece; 4 (“Considerando o apoio institucional, o cumprimento da jornada de trabalho, e a adequação às necessidades de atuação profissional, as políticas de formação continuada e capacitação de servidores do Ifes são”) onde 75 % estão insatisfeitos e parcialmente satisfeitos; 5 (“Considerando as oportunidades de cursos existentes na instituição, as políticas de formação e capacitação de servidores do Ifes são”) onde 95 % responderam que estão insatisfeitos e parcialmente satisfeitos.; 6 (“Considerando sua finalidade e adequação a legislação, os instrumentos de avaliação para fins de progressão/promoção são”) onde 65 % estão insatisfeitos e parcialmente satisfeitos.; 7 (“Considerando sua finalidade e adequação a legislação, os instrumentos de avaliação de estágio probatório são”) onde 65 % estão insatisfeitos e parcialmente satisfeitos; 10 (“Considerando a disponibilidade de tempo, a infraestrutura disponível e a atenção dispensada, o atendimento do professor às dúvidas dos alunos, fora dos horários de aulas, é”) onde 35 % estão insatisfeitos e parcialmente satisfeitos e 40 % desconhece.

Os estudantes apontaram fragilidades (38 % estão insatisfeitos e parcialmente satisfeitos e 23 % desconhecem) apenas no indicador 2 (“Considerando a quantidade e sua divulgação, as oportunidades de intercâmbio oferecidas pelas parcerias institucionais são”), enquanto que os docentes apontaram fragilidades (50 % estão insatisfeitos e parcialmente satisfeitos) no indicador 6 (“Considerando sua finalidade e adequação a legislação, os instrumentos de avaliação para fins de progressão/promoção são”).

2.5 Eixo 5 – Infraestrutura

Os alunos não apontaram fragilidades neste eixo. Os TAES apontaram fragilidades (somatório do percentual de insatisfeitos e parcialmente satisfeitos) nos seguintes indicadores: 4 com 40 % (“Considerando o espaço físico e os equipamentos disponíveis, a infraestrutura utilizada pelo Núcleo de Estudos Afro-brasileiros e Indígenas em sua unidade é”); 5 com 50 % (“Considerando o espaço físico e os equipamentos disponíveis, a infraestrutura utilizada pelo Núcleo de Arte e Cultura em sua unidade é”); 6 com 35 % (“Considerando o espaço físico, os equipamentos, a infraestrutura utilizada pelo Núcleo de Acessibilidade às Pessoas com Necessidades Educacionais Específicas em sua unidade é”); 9 onde 90 % respondeu que não se aplica (“Considerando a qualidade da iluminação, climatização, limpeza, sonorização, isolamento acústico, agenda de uso e espaço disponível para as atividades, os(s) Auditório(s) são”); 10 com 65 % (“Considerando a qualidade da iluminação, limpeza, climatização, mobiliário, acesso aos equipamentos de informática ou a rede sem fio, a(s) Sala(s) de professore(s) é (são)”); 11 com 75 % (“Considerando o espaço

individualizado de trabalho (mesa), a qualidade de iluminação, limpeza, climatização, mobiliário, acesso a equipamentos de informática ou a rede sem fio, os gabinetes de trabalho dos professores são”); 13 com 70 % (“Considerando a presença de computadores para pesquisa do acervo, sistema Online para reservas, salas de estudo individuais e espaços de estudo coletivo, a estrutura da biblioteca é”). Para os indicadores 16 (“Considerando o apoio técnico, manutenção de equipamentos, normas de segurança e atendimento as práticas didáticas, os laboratórios de ensino são”), 18 (“Considerando a presença de computadores para pesquisa do acervo, sistema Online para reservas, salas de estudo individuais e espaços de estudo coletivo, a estrutura da biblioteca é”), 19 (“Considerando horas de disponibilidade para atividades extraclasse, quantidade e atualização dos equipamentos, o(s) laboratório(s) de informática são”), 20 (“Considerando a conservação das instalações e a existência de insumos para a higiene, as instalações sanitárias são”) e 21 (“Considerando a disponibilidade e os mecanismos de adaptação, as ferramentas tecnológicas usadas nas atividades de Ensino a Distância, para cursos presenciais ou a distância são”), os TAES estão 100 % insatisfeitos.

Os docentes apontaram fragilidades nos indicadores 5 (“Considerando o espaço físico e os equipamentos disponíveis, a infraestrutura utilizada pelo Núcleo de Arte e Cultura em sua unidade é”) onde 33 % estão insatisfeitos e parcialmente satisfeitos.; 12 (“Considerando espaço, limpeza, climatização, conservação, equipamentos, quantidade de mesas e cadeiras, os espaços de alimentação da unidade são”) onde 53 % estão insatisfeitos e parcialmente satisfeitos.; 13 (“Considerando espaço, limpeza, conservação, opções de lazer e distração, os espaços de convivência da unidade são”) onde 55 % estão insatisfeitos e parcialmente satisfeitos, 18 (“Considerando a presença de computadores para pesquisa do acervo, sistema Online para reservas, salas de estudo individuais e espaços de estudo coletivo, a estrutura da biblioteca é”) onde 47 % estão insatisfeitos ou parcialmente satisfeitos., 19 (“Considerando horas de disponibilidade para atividades extraclasse, quantidade e atualização dos equipamentos, o(s) laboratório(s) de informática são”) onde 56 % estão insatisfeitos ou parcialmente satisfeitos.

3 RAPA – Relatório de Ações, Resultados e Planejamento da gestão Acadêmico Administrativa

A análise, o acompanhamento e a divulgação dos resultados de todo o processo da Autoavaliação Institucional do Ifes são realizadas de acordo com as Diretrizes para a Avaliação das Instituições de Educação Superior para os cursos superiores, que está em conformidade com a Lei nº 10.861 de 14 de abril de 2004, que institui o Sistema Nacional de Avaliação de Educação Superior – SINAES. Após tabulação a CPA/CSA encaminha os resultados da Autoavaliação Institucional tabulados e solicita aos seus gestores, via memorando, um “RELATÓRIO DE AÇÕES, RESULTADOS E PLANEJAMENTO DA GESTÃO ACADÊMICO ADMINISTRATIVA (RAPA)”. O retorno do Relatório as CSA e a CPA visam, sobretudo, assegurar que as fragilidades detectadas receberão planejamentos/ações que possam solucioná-las e as potencialidades sustentadas. De posse dos resultados tabulados e do RAPA, são produzidos relatórios pelas Comissões Setoriais de Avaliação Institucional (CSA) por campi e pela Comissão Própria de Avaliação (CPA) institucional. Posteriormente, a CPA encaminha o relatório da Autoavaliação Institucional para o Inep e o socializa com a comunidade acadêmica. Os acompanhamentos dos RAPA serão realizados comparando os resultados das avaliações de um dado ano com aqueles do ano imediatamente posterior. Dessa forma, se uma fragilidade apontada numa determinada avaliação volta a parecer no ano seguinte, evidencia-se que os planejamentos previstos nos RAPA revelaram-se ineficazes, demandando a elaboração de novos planos. O balanço crítico de todo o processo permitirá tanto a CPA quanto o Ifes replanejar e/ou planejar ações futuras.

1) EIXO 1 PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL (relato avaliativo do PDI; síntese histórica dos resultados dos processos avaliativos internos e externos da IES e síntese histórica do planejamento de ações acadêmico-administrativas decorrentes dos resultados das avaliações).

Indicadores	Fragilidades apontadas	Ações realizadas ou a realizar em conformidade com o PDI	Propostas de ações a serem incluídas no PDI
Considerando o espaço físico, o mobiliário, a climatização, a conservação e os equipamentos de informática disponíveis, a infraestrutura física e tecnológica destinada as atividades da Comissão Setorial de Avaliação é:	25% dos TAES responderam que não se aplica, 25% desconhece e 20% estão insatisfeitos e parcialmente satisfeitos.	O Ifes campus Vila Velha tem investido em infraestrutura, e necessita de maiores investimentos em sua infra básica, constante no PDI, e que ainda está em implantação. Todavia salienta também que possui espaços, para a realização de todas as atividades da Comissão, ainda que em espaços compartilhados.	Maior investimento em infraestrutura.
As ações implementadas,	30% dos TAEs estão insatisfeitos e parcialmente	Criar mecanismos de divulgação dos dados	

decorrentes do processo de autoavaliação, são divulgadas de forma	satisfeitos.	de autoavaliação, como o mural da comissão já existente. Intenta-se também sensibilizar os servidores para a participação aos momentos de apresentação dos dados em análise da CPA, para por meio de vias democráticas, propor medidas de melhorias.	
---	--------------	--	--

2) EIXO 2 DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

Indicadores	Fragilidades apontadas	Ações realizadas ou a realizar em conformidade com o PDI	Propostas de ações a serem incluídas no PDI
Considerando a infraestrutura necessária, o apoio institucional para o desenvolvimento de atividades artísticas e culturais na unidade é:	55 % dos TAEs estão insatisfeitos e parcialmente satisfeitos.	Em 2017 foi criado o Núcleo de Arte e Cultura do Campus, que prevê o desenvolvimento de atividades artísticas e culturais junto aos alunos, servidores e comunidade externa. Em 2018 essas ações começam a ser institucionalizadas com maior avidez dada a chegada dos docentes da área de artes e a implementação sistemática de ações de extensão na área artística como oficinas de teatro, maculelê, capoeira e meditação. Foi instituído o CRIA – Centro de Referência em Inovação Artística.	Necessidade de investimentos orçamentários para o desenvolvimento das atividades.

3) EIXO 3 POLÍTICAS ACADÊMICAS

Indicadores	Fragilidades apontadas	Ações realizadas ou a realizar em conformidade com o PDI	Propostas de ações a serem incluídas no PDI
Considerando a carga horária necessária para o desenvolvimento das atividades, o apoio do Ifes para as atividades de pesquisa é:	38% dos professores responderam que estão insatisfeitos e parcialmente satisfeitos.	O campus já realiza distribuição de carga horária docente de forma não linear, levando-se em consideração as atividades desenvolvidas pelos docentes em pesquisas qualificadas com participação em programas de pós-graduação.	Necessita-se de uma resolução que defina melhor os critérios de carga horária, estando de acordo com a legislação.
Considerando a divulgação dos princípios éticos da pesquisa no meio acadêmico-administrativo, a atuação do Comitê de Ética em Pesquisa (CEP) do Ifes é:	25% dos TAEs estão insatisfeitos e parcialmente satisfeitos.	Não existe no âmbito Ifes incentivo para que os técnicos administrativos realizem pesquisas, deste modo as ações que visam reduzir a insatisfação deste setor de servidores seriam com a concretização de realização de pesquisas. Não existe legislação que garanta a realização de pesquisas realizadas por TAEs no período do turno de trabalho.	
Considerando o estímulo institucional, o apoio do Ifes a adoção de práticas inovadoras nas atividades no ambiente de trabalho é:	45% dos TAEs estão insatisfeitos e parcialmente satisfeitos.	Foram realizadas formações continuadas e incentivos custeados para a realização de cursos para muitos TAEs, o que já sugere um esforço (estímulo) para práticas inovadoras.	É necessário o investimento de cursos no modelo de <i>in company</i> para atualização dos servidores

4) EIXO 4 POLÍTICAS DE GESTÃO

Indicadores	Fragilidades Apontadas	Ações realizadas ou a realizar em conformidade com o PDI	Propostas de ações a serem incluídas no PDI
Considerando a quantidade e sua divulgação, as oportunidades de intercâmbio oferecidas pelas parcerias institucionais são:	38 % dos estudantes responderam que estão insatisfeitos e parcialmente satisfeitos e 23 % desconhecem.	O Ifes campus Vila Velha tem incentivado a formação internacional de seus servidores incentivando a participação em estágio pós-doutoral (docentes) buscando a ampliação de centros de excelência internacional como parceiros. Em 2018 fizeram pós-doutorado com estes fins cerca de 4, mas muitos outros fizeram licenças capacitação ou/e	

		participaram de congressos. Quanto aos discentes estas ações estão centralizadas na reitoria.	
Considerando sua finalidade e adequação a legislação, os instrumentos de avaliação para fins de progressão/promoção são:	50 % dos professores responderam que estão insatisfeitos e parcialmente satisfeitos.	O modelo de progressão/promoção institucional para docentes é diverso do modelo para TAES. Percebe-se que a insatisfação se dá entre docentes, uma vez que o instrumento para esse segmento é oneroso, burocrático, redundante e deve ter seu fluxo melhor definido. Atividade é centralizada na reitoria.	Melhorar os fluxos de progressão/promoção.
Considerando a quantidade e sua divulgação, as oportunidades de intercâmbio oferecidas pelas parcerias institucionais são:	40 % dos TAES estão insatisfeitos e parcialmente satisfeitos e 35 % desconhece.	O Ifes campus Vila Velha tem incentivado a formação internacional de seus servidores incentivando a participação em estágio pós-doutoral (docentes) buscando a ampliação de centros de excelência internacional como parceiros. Em 2018 fizeram pós-doutorado com estes fins cerca de 4, mas muitos outros fizeram licenças capacitação ou/e participaram de congressos.	
Considerando o apoio institucional, o cumprimento da jornada de trabalho, e a adequação às necessidades de atuação profissional, as políticas de formação continuada e capacitação de servidores do Ifes são:	75 % dos TAES estão insatisfeitos e parcialmente satisfeitos	Foram realizadas formações continuadas e incentivos custeados para a realização de cursos para muitos TAES, o que já sugere um esforço para políticas de formação continuada e capacitação.	É necessário o investimento de cursos no modelo de <i>in company</i> para atualização dos servidores
Considerando espaço, limpeza, climatização, conservação, equipamentos, quantidade de mesas e cadeiras, os espaços de alimentação da unidade são:	53 % dos TAES responderam que estão insatisfeitos e parcialmente satisfeitos.	A gestão do campus está estudando a viabilidade de se construir um espaço de vivência para os TAES realizarem sua alimentação em modos mais adequados. Salientamos que o campus dispõe de espaços coletivos para alimentação.	Investimento em infraestrutura.
Considerando espaço, limpeza, conservação, opções de lazer e distração, os espaços de convivência da unidade são:	63 % dos TAES responderam que estão insatisfeitos e parcialmente satisfeitos.	O campus adquiriu uma tenda para eventos de convivência e lazer. Estamos realizando eventos esporádicos com esse fim. No entanto precisamos de mais espaços com este fim e que serão possíveis com a expansão.	Investimento em infraestrutura.
Considerando a presença de computadores para pesquisa do acervo, sistema on line para reservas, salas de estudo individuais e espaços de estudo coletivo,	47 % dos TAES responderam que estão insatisfeitos e parcialmente satisfeitos.	A nova biblioteca acaba de ser transferida para o novo prédio pedagógico com quatro salas de estudo em grupo, mais de vinte gabinetes para estudo individual e	

a estrutura da biblioteca é:		sala de informática.	
Considerando horas de disponibilidade para atividades extraclasse, quantidade e atualização dos equipamentos, o(s) laboratório(s) de informática são:	56 % dos TAES responderam que estão insatisfeitos e parcialmente satisfeitos.	Serão equipados outros dois laboratórios de informática, no bloco acadêmico B, totalizando assim, quatro salas de informáticas e 80 computadores.	
Considerando as oportunidades de cursos existentes na instituição, as políticas de formação e capacitação de servidores do Ifes são:	95 % dos TAES responderam que estão insatisfeitos e parcialmente satisfeitos.	Foram realizadas formações continuadas e incentivos custeados para a realização de cursos para muitos TAES, o que já sugere um esforço para políticas de formação continuada e capacitação.	É necessário o investimento de cursos no modelo de <i>in company</i> para atualização dos servidores
Considerando sua finalidade e adequação a legislação, os instrumentos de avaliação para fins de progressão/promoção são:	65 % dos TAES responderam que estão insatisfeitos e parcialmente satisfeitos.	O modelo de progressão não é estabelecido pela gestão do Campus e sim da sua instância superior, a Reitoria.	É necessário atualizar o modelo de avaliação da progressão dos TAES
Considerando sua finalidade e adequação a legislação, os instrumentos de avaliação de estágio probatório são:	65 % dos TAES responderam que estão insatisfeitos e parcialmente satisfeitos.	O modelo de progressão não é estabelecido pela gestão do Campus e sim da sua instância superior, a Reitoria.	É necessário atualizar o modelo de avaliação do estágio probatório dos TAES
Considerando a disponibilidade de tempo, a infraestrutura disponível e a atenção dispensada, o atendimento do professor às dúvidas dos alunos, fora dos horários de aulas, é:	35 % dos TAES responderam que estão insatisfeitos e parcialmente satisfeitos e 40 % desconhece.	Não foi registrado insatisfação desse quesito por parte dos discentes e docentes	
Considerando a Política de capacitação e formação continuada para os docentes e tutores atuantes na EaD, avalia-se:	65 % dos TAES responderam que desconhece.	Realizar políticas de divulgação e formação das atividades EAD	

5) EIXO 5 INFRAESTRUTURA FÍSICA

Indicadores	Fragilidades Apontadas	Ações realizadas ou a realizar em conformidade com o PDI	Propostas de ações a serem incluídas no PDI
Considerando o espaço físico e os equipamentos disponíveis, a infraestrutura utilizada pelo Núcleo de Arte e Cultura em sua unidade é:	33 % dos professores responderam que estão insatisfeitos ou parcialmente satisfeitos.	Em 2019 haverá uma sala específica para o desenvolvimento de atividades do NAC	
Considerando espaço, limpeza, climatização, conservação, equipamentos, quantidade de mesas e cadeiras, os espaços de alimentação da unidade são	53 % dos professores responderam que estão insatisfeitos ou parcialmente satisfeitos.	A gestão do campus está estudando a viabilidade de se construir um espaço de vivência para os docentes realizarem sua alimentação em modos mais adequados. Salientamos que o campus dispõe de espaços coletivos para alimentação.	Investimento em infraestrutura.
Considerando espaço, limpeza, conservação, opções de lazer e distração, os espaços de convivência da unidade são	55 % dos professores responderam que estão insatisfeitos ou parcialmente satisfeitos.	O campus adquiriu uma tenda para eventos de convivência e lazer. Estamos realizando eventos esporádicos com esse fim. No entanto precisamos de mais espaços com este fim e que serão possíveis com a expansão.	Investimento em infraestrutura.
Considerando a presença de computadores para pesquisa do acervo, sistema on line para reservas, salas de estudo individuais e espaços de estudo coletivo, a estrutura da biblioteca é:	47 % dos professores responderam que estão insatisfeitos ou parcialmente satisfeitos.	A nova biblioteca acaba de ser transferida para o novo prédio pedagógico com quatro salas de estudo em grupo, mais de vinte gabinetes para estudo individual e sala de informática.	
Considerando horas de	56 % dos professores	Serão equipados	

disponibilidade para atividades extraclasse, quantidade e atualização dos equipamentos, o(s) laboratório(s) de informática são	responderam que estão insatisfeitos ou parcialmente satisfeitos.	outros dois laboratórios de informática, no bloco acadêmico B, totalizando assim, quatro salas de informáticas e 80 computadores.	
-Considerando o espaço físico e os equipamentos disponíveis, a infraestrutura utilizada pelo Núcleo de Estudos Afro-brasileiros e Indígenas em sua unidade é:	40 % dos TAES responderam que estão insatisfeitos e parcialmente satisfeitos e 40 % desconhece.	Em 2019 haverá uma sala específica para o desenvolvimento de atividades do NEABI	
Considerando o espaço físico e os equipamentos disponíveis, a infraestrutura utilizada pelo Núcleo de Arte e Cultura em sua unidade é:	50 % dos TAES responderam que estão insatisfeitos e parcialmente satisfeitos e 45 % desconhece.	Em 2019 haverá uma sala específica para o desenvolvimento de atividades do NAC	
Considerando o espaço físico, os equipamentos, a infraestrutura utilizada pelo Núcleo de Acessibilidade às Pessoas com Necessidades Educacionais Específicas em sua unidade é:	35 % dos TAES responderam que estão insatisfeitos e parcialmente satisfeitos e 35 % desconhece.	Em 2017 foi estabelecido uma sala específica para o desenvolvimento de atividades do NAPNE	
Considerando a qualidade da iluminação, climatização, limpeza, sonorização, isolamento acústico, agenda de uso e espaço disponível para as atividades, os(s) Auditório(s) são:	80 % dos TAES responderam que não se aplica.	Em 2018 foi inaugurado o novo bloco acadêmico do IFES VV (bloco B) que contém um auditório contendo 125 poltronas além do espaço para pessoas com mobilidade reduzidas	
Considerando a qualidade da iluminação, limpeza, climatização, mobiliário, acesso aos equipamentos de informática ou a rede sem fio, a(s) Sala(s) de professore(s) é (são):	65 % dos TAES responderam que estão insatisfeitos e parcialmente satisfeitos.	Não foi registrado insatisfação desse quesito por parte dos docentes	

Considerando o espaço individualizado de trabalho (mesa), a qualidade de iluminação, limpeza, climatização, mobiliário, acesso a equipamentos de informática ou a rede sem fio, os gabinetes de trabalho dos professores são:	75 % dos TAES responderam que estão insatisfeitos e parcialmente satisfeitos.	Não foi registrado insatisfação desse quesito por parte dos docentes	
Considerando a presença de computadores para pesquisa do acervo, sistema on line para reservas, salas de estudo individuais e espaços de estudo coletivo, a estrutura da biblioteca é:	70 % dos TAES responderam que estão insatisfeitos e parcialmente satisfeitos.	A nova biblioteca acaba de ser transferida para o novo prédio pedagógico com quatro salas de estudo em grupo, mais de vinte gabinetes para estudo individual e sala de informática.	
Considerando o apoio técnico, manutenção de equipamentos, normas de segurança e atendimento as práticas didáticas, os laboratórios de ensino são:	100 % dos TAES responderam que estão insatisfeitos.	Não foi registrado insatisfação desse quesito por parte, principalmente, do público usuário do setor, docentes e discentes	
Considerando a presença de computadores para pesquisa do acervo, sistema on line para reservas, salas de estudo individuais e espaços de estudo coletivo, a estrutura da biblioteca é:	100 % dos TAES responderam que estão insatisfeitos.	Não foi registrado insatisfação desse quesito por parte, principalmente, do público usuário do setor, docentes e discentes	
Considerando horas de disponibilidade para atividades extraclasse, quantidade e atualização dos equipamentos, o(s) laboratório(s) de informática são:	100 % dos TAES responderam que estão insatisfeitos.	Não foi registrado insatisfação desse quesito por parte, principalmente, do público usuário do setor, docentes e discentes	
Considerando a conservação das instalações e a existência de insumos para a higiene, as instalações sanitárias são:	100 % dos TAES responderam que estão insatisfeitos.	É realizado manutenção periódica do banheiro através do contrato de serviços de limpeza	
Considerando a disponibilidade e os	100 % dos TAES responderam que		

mecanismos de adaptação, as ferramentas tecnológicas usadas nas atividades de Ensino a Distância, para cursos presenciais ou a distância são:	estão insatisfeitos.	Realizar políticas de divulgação e formação das atividades EAD	
---	----------------------	--	--

4. Considerações Finais

Percebeu-se, que algumas fragilidades se repetem, principalmente em relação a visibilidade das ações que são tomadas com base na autoavaliação institucional e em relação ao PDI, devido ao desconhecimento de parte da comunidade acadêmica acerca do documento, por mais que o mesmo se encontra disponível no site da instituição.

A CSA fará a divulgação dos resultados deste relatório parcial da autoavaliação institucional de 2018, bem como das ações propostas com o RAPA para que a comunidade acadêmica possa acompanhar as ações da gestão. Por fim a CSA agradece a todos os servidores e discentes que participaram da autoavaliação institucional de 2018, bem como aos colaboradores que contribuíram com este processo.